

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Do Alto do Arco

Class.: NUR 00001

Data: 09/10/83

Pg.: \_\_\_\_\_

**Fazendeiro e capanga  
matam a terçado índio  
Nukini no Alto Moa**

CRUZEIRO DO SUL — (Sucursal) — Durante as festas de São Francisco, no Seringal Monte Alegre, Alto Rio Moa, Pelé Davi, filho do Fazendeiro José Davi de Souza e Raimundo Alves de Souza, residentes na fazenda União, da qual Pelé Davi é gerente, assassinaram barbaramente, com golpes de terçado ao índio Nukusi Pedro Batista Panaiva, tendo ainda na ocasião ameaçado de morte a mulher da vítima, Úcai Gomes Carneiro, que corra em auxílio do marido, com um pedaço de pau.

Segundo informações dos participantes da festa, os assassinos aplicaram em Pedro Panaiva três golpes de terçado na cabeça, um no tórax, deceparam-lhe as mãos e coriaram-lhe a perna.

Os dois assassinos eram amigos da vítima e provavelmente o motivo do assassinato foi alguma discussão ocorrida em meio a bebedeiras.

**NUKUMI**

Os índios Nukuni num total de 220 indivíduos moram no seringal República no Alto Rio Moa e não têm qualquer assistência da Funai. Desconhecem qual é sua área, embora ela esteja delimitada pela Funai desde 1977. Eles solicitaram que a Funai preste assistência a ele se crie no local um posto indígena. Eles trabalham na agricultura e são peões dos fazendeiros e seringalistas da região, recebendo uma diária de Cr\$ 1 mil em mercadorias. Até a chegada do presidente da Comissão Pró-Índio, Terry Vale de Aquino e do indigenista da Coordenadoria de Assuntos indígenas da undação Cultural, Antônio Macedo os Nukini não tinham lideranças indígenas, sendo praticamente governados por seus patrões. Devido à orientação dos indigenistas os indígenas elegeram dois representantes, em votação democrática, e estes deverão ir a Rio Branco reivindicar seus direitos.